



diretrizes públicas e empresariais
para a inclusão da **agricultura**
familiar
na cadeia de alimentos

Bota na Mesa
2018

Infraestrutura e tecnologia

O desafio de alimentar uma população crescente torna-se ainda maior quando consideramos os limites que a natureza nos impõe, e entendemos que o aumento da produção não poderá vir acompanhado simplesmente de um aumento na área agricultável. Este cenário leva à necessidade de tornar mais produtivas as terras já ocupadas pela atividade agrícola e, ao mesmo tempo, preservar as condições que garantem no longo prazo a saúde dos solos e a disponibilidade de recursos naturais, e consequentemente a produção de alimentos. Este é o conceito de intensificação sustentável da agricultura (FAO).



A agricultura familiar representa mais de 500 milhões de famílias que atuam na maior parte das terras agrícolas do mundo, produzindo a maioria dos alimentos que comemos (FAO, 2014). Dada esta magnitude, quando falamos em intensificação sustentável da agricultura para garantir a oferta de alimentos, estamos inevitavelmente falando em aumentar a produtividade da agricultura familiar e promover o uso sustentável dos recursos naturais envolvidos na atividade desses produtores. E para que isso ocorra, inovações tecnológicas para o campo são importantes aliadas.

As AgTechs, cada vez mais numerosas e relevantes para a atividade agrícola, representam a possibilidade de se ter uma produção altamente eficiente, otimizando recursos como água, energia e outros insumos. Equipamentos inteligentes, máquinas autônomas, drones, softwares de agricultura de precisão, entre outras inovações,



caracterizam o momento atual do setor como uma nova revolução agrícola - a chamada Agricultura 4.0.

No entanto, por ora, a grande maioria destas inovações tem sido desenvolvida com foco em atender grandes propriedades, que produzem em larga escala e possuem os recursos para acessá-las, tendo assim pouca adesão de agricultores familiares. Como consequência, o que se percebe é o risco de que este novo movimento de modernização digital do campo acabe por não contemplar estes atores tão importantes para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população, além de exacerbar desigualdades já evidentes no setor.

Permitir, então, que o agricultor familiar se beneficie deste processo envolve não só assegurar seu acesso a recursos financeiros para realizar os investimentos desejados, mas também possibilitar que ele desenvolva as habilidades necessárias para utilizar estas novas tecnologias em sua propriedade. Este caminho passa, ainda, por adaptações nas soluções já existentes e pela harmonização das tecnologias com aspectos culturais e hábitos dos agricultores, uma vez que muitos não são familiarizados com estas ferramentas. Neste sentido, inclusive, jovens agricultores despontam como peças chave para fortalecer a inovação e a sustentabilidade no campo. É essencial, também, um olhar atento para reconhecer e considerar saberes locais e tecnologias que os próprios agricultores familiares já desenvolvem em suas propriedades.

Diversas são as possibilidades de atuação de governos e empresas nesse contexto. Do ponto de vista do poder público, fortalecer e disseminar políticas e programas de acesso a crédito e de assistência técnica e extensão rural são medidas poderosas, pois garantem recurso financeiro e conhecimento ao agricultor. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) são importantes ferramentas para isso. Outra via consiste no fomento ao ecossistema de inovação para a agricultura familiar, por meio de ações como a criação de incentivos fiscais e de núcleos regionais de inovação.

As grandes empresas, por sua vez, podem conquistar uma posição de liderança no mercado ao apoiar pequenos fornecedores no desenvolvimento de competências técnicas e de gestão, que permitam a eles investir na modernização de suas propriedades e na adoção de tecnologias que agreguem valor aos alimentos produzidos. Ainda, redes varejistas e indústrias de alimentos podem atuar em parceria com outros atores, como startups, para a criação de inovações adequadas à realidade de seus fornecedores.

Tendo em vista este panorama, o Grupo de Trabalho em Infraestrutura e Tecnologia, composto por produtores, representantes de entidades de assistência técnica, grandes empresas, startups, gestores públicos, institutos de pesquisa, entre outros, mergulhou no tema com a missão de construir diretrizes públicas e empresariais para fomentar o



acesso e adoção, por parte da agricultura familiar, de soluções inovadoras para sua atividade.

Saiba como foram os encontros deste grupo de trabalho:

- 1) Ampliando entendimento sobre o cenário (27/março/2018) – clique [AQUI](#)
- 2) Aprofundamento das discussões e levantamento de ações (17/maio/2018) – clique [AQUI](#)
- 3) Dia de campo (14/junho/2018) – clique [AQUI](#)
- 4) Prototipando as diretrizes (outubro/2018) – clique [AQUI](#)



TECNOLOGIAS ADEQUADAS À AGRICULTURA FAMILIAR

A atividade agrícola pode ter dinâmicas distintas, dependendo de fatores como o porte da propriedade, as práticas adotadas, a variedade de culturas plantadas e os recursos disponíveis. Por este motivo, é importante se ter um olhar atento para a aplicabilidade de inovações tecnológicas à realidade da agricultura familiar. No caso de um pulverizador, por exemplo, o tamanho e a capacidade do equipamento, para atender um grande produtor, podem diferir muito do que seria adequado para atender um agricultor familiar.

Engajar atores envolvidos no desenvolvimento de inovações agrícolas para buscar soluções para esse público é um caminho importante a ser trilhado. A participação dos próprios agricultores familiares nesse processo é valiosa não só para garantir aplicabilidade, mas também considerar conhecimentos locais e inovações já criadas por eles, aproximá-los dessa rede, criar relações de confiança e fomentar a adoção das novas tecnologias.

As diretrizes a seguir são propostas a fim de contribuir para essa missão.



Tecnologias adequadas à agricultura familiar

	GOVERNOS	CASOS/ EXEMPLOS	EMPRESAS	CASOS/ EXEMPLOS
Fomentar os atores e espaços ligados à inovação para a agricultura familiar	Realizar eventos de desenvolvimento tecnológico, como hackathons, voltados à criação de modelos de negócios e soluções para a agricultura familiar.	1	Criar arranjos de parceria que contemplem a adaptação e implementação de tecnologias agrícolas para seus fornecedores.	4
	Realizar parceria com universidades para envolver alunos no desenvolvimento de inovações tecnológicas (ex: disciplinas, convênios e bolsas de estágio).	2	Realizar ações de desenvolvimento tecnológico, como hackathons e programas de corporate venture, voltados à criação de modelos de negócios e soluções para a agricultura familiar.	5
	Criar núcleos regionais que envolvam agricultores, para o desenvolvimento e disseminação de inovações tecnológicas, considerando especificidades, potencialidades socioeconômicas e ambientais e saberes locais.	3	Buscar junto a universidades inovações tecnológicas que contribuam para as atividades de seus fornecedores (ex: parcerias para aplicação no campo, contratação de empresas júnior).	
			Atuar setorialmente, em associações como APAS, ABRAS e ABIA, para incentivar que ferramentas e tecnologias sejam criadas e viabilizadas para agricultores familiares.	
Promover a adoção de novas ferramentas e tecnologias no campo	Aumentar a oferta de conectividade no meio rural.	6	Reconhecer a criação e adoção de inovações tecnológicas por fornecedores, e comunicando os benefícios socioambientais aos consumidores finais, quando houver (ex: premiações de fornecedores, divulgação nas lojas).	9
	Envolver agricultores para implementar novas ferramentas em suas propriedades, incentivando adoção por parte deles e demais produtores da região.	7	Promover a troca de experiências ligadas à adoção de tecnologias entre fornecedores (ex: encontros entre agricultores da cadeia, visitas a propriedades).	
	Divulgar e reconhecer novas tecnologias, inclusive as criadas pelos produtores e de baixo custo (ex: eventos regionais, fazendas modelo, premiações).	8		



Casos e exemplos relacionados a **tecnologias adequadas à agricultura familiar**

1. Eventos de desenvolvimento tecnológico
 - a. **SAIU NA MÍDIA**

O Hackaton Expo Rio Preto 2018 teve como objetivo promover soluções inovadoras para a Agricultura Familiar.

<https://www.acirpriopreto.com.br/servicos/agenda-de-eventos/1296-hackathon-expo-2018-agricultura-familiar>
 - b. **SAIU NA MÍDIA**

As Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e de Desenvolvimento Rural (SDR) realizam o Hackathon Desafios Bahia para criar soluções inovadoras por meio de tecnologias digitais para a agricultura familiar.

<http://www.bahiapress.com.br/2017/11/19/secti-realiza-hackathon-sobre-agricultura-familiar/>
 - c. **SAIU NA MÍDIA**

Agricultura familiar e digital terão destaque na programação da Esalqshow.

<http://fealq.org.br/esalqshow/agricultura-familiar-e-digital-terao-destaque-na-programacao-do-esalqshow/>
 - d. **CONHEÇA**

Hello Tractor é um negócio social que conecta proprietários de tratores com pequenos agricultores na África subsaariana por meio de um aplicativo de compartilhamento.

<https://www.hellotractor.com/about-us/>
2. Parceria com universidade para desenvolvimento de soluções tecnológicas
 - a. **CASO**

Uma das frentes de atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica para a Agricultura Familiar (NITA), sediado no Estado de Santa Catarina, é o fomento ao empreendedorismo, aproximando necessidades da agricultura familiar a universidades e instituições acadêmicas. Espera-se, dessa forma, que novas empresas e startups sejam criadas para atender às demandas dos agricultores familiares do estado.

Saiba mais [aqui](#).
3. Criação de núcleos regionais que envolvam agricultores familiares
 - a. **CASO**

O Ecolume é um projeto de pesquisa e desenvolvimento do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), em parceria com instituições de pesquisa e ensino e com o Serta, uma escola de ensino técnico e formação profissional em agroecologia. O projeto criou uma solução tecnológica que viabiliza a produção de alimentos e a geração de energia no Semiárido nordestino.

Saiba mais [aqui](#).
 - b. **CASO**

O NITA se propõe a ser um articulador entre organizações envolvidas no desenvolvimento de inovações tecnológicas para a agricultura familiar. Aproxima instituições pública e privadas, startups, pequenos e médios negócios,



universidades, organizações de assistência técnica e extensão rural a agricultores familiares, para fomentar a criação de soluções para este público. Saiba mais [aqui](#).

4. Parcerias para adaptação e implementação de tecnologias agrícolas para seus fornecedores

a. **SAIU NA MÍDIA**

A Cooperativa Aurora e o Sebrae-SC formalizam parceria no projeto “Encadeamento Produtivo do Agronegócio”, que tem como objetivo contribuir com a melhoria dos índices de produtividade e competitividade, promovendo a inserção de pequenos negócios em cadeias de valor de grandes empresas por meio de relacionamentos cooperativos.

[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b94ecd4dda5a84ace7fa190a0d065fb1/\\$File/Revista%20Encadeamento%20Produtivo%20AURORA%20SEBRAE.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b94ecd4dda5a84ace7fa190a0d065fb1/$File/Revista%20Encadeamento%20Produtivo%20AURORA%20SEBRAE.pdf)

5. Realização de ações de desenvolvimento tecnológico de soluções voltadas para a agricultura familiar

a. **SAIU NA MÍDIA**

Mãe Terra Hack – 1º evento que busca soluções com foco na democratização de alimentos naturais e orgânicos da marca.

<https://www.maeterrahack.com>

b. **SAIU NA MÍDIA**

Núcleo de Inovação da Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS) promove 1º Hackathon de Agronegócios de Rio do Sul, em parceria com a Prefeitura Municipal da região.

<https://acontecendoaqui.com.br/empreendedorismo/nucleo-de-inovacao-da-acirs-promove-1o-hackathon-de-agronegocios-de-rio-do-sul-em>

6. Conectividade no meio Rural

a. **SAIU NA MÍDIA**

Projeto piloto do Governo do Estado leva internet ao meio rural catarinense.

<http://www.agricultura.sc.gov.br/index.php/noticias/698-projeto-piloto-do-governo-do-estado-leva-internet-ao-meio-rural-catarinense>

b. **CONHEÇA**

Altave Explorer: balão de monitoramento e conectividade 2G/3G/4G para zonas rurais.

<http://www.altave.com.br/altave-explorer/>

7. Envolver agricultores para implementar novas ferramentas em suas propriedades

a. **CASO**

A Batata da Salvação é uma tecnologia social utilizada para irrigação por capilaridade, criada pela Fundação de Apoio à Agricultura Familiar do Semiárido da Bahia (FATRES-BA), em parceria com agricultores familiares da região.

Saiba mais [aqui](#).

8. Divulgar e reconhecer novas tecnologias para a agricultura familiar

a. **CONHEÇA**



Relatório de divulgação dos resultados da 3ª Mostra de Máquinas e Inventos para a Agricultura Familiar, um evento realizado em 2014 pela Embrapa Clima Temperado em parceria com a Emater/RS-Ascar e a Universidade Federal de Pelotas.

<file:///C:/Users/User/Downloads/EMBRAPACLIMATEMPERADOLIVROMAQUINASPARAAGRICULTORESAMILIARES.pdf>

9. Reconhecer inovações tecnológicas de seus fornecedores

a. **CONHEÇA**

Empresa de alimentos finlandesa cria rótulo para indicar ao consumidor a pegada de carbono e hídrica de seus produtos, com mapeamento de todo o ciclo produtivo.

https://www.raisio.com/en_US/water-footprint-of-elovena



DEMANDA E OFERTA QUALIFICADAS DE RECURSOS FINANCEIROS

O acesso a recursos financeiros é fundamental para possibilitar melhorias para a agricultura familiar: investimento em infraestrutura, frota e tecnologias, contratação de serviços, entre outros. Há diversas linhas de crédito e seguro rural disponíveis ao produtor familiar. No entanto, o uso dessas ferramentas ainda enfrenta desafios.

Em muitos casos, o desconhecimento dos agricultores sobre os produtos existentes e seu funcionamento é o que os impede de acessar esses recursos. A baixa familiaridade com assuntos financeiros em geral também pode manter o produtor distante dessas possibilidades.

Outro fator que frequentemente dificulta o acesso a esses produtos é o próprio processo de contratação, que pode exigir documentação e garantias que o agricultor não tem. Nessa linha, cooperativas de crédito, por exemplo, podem representar caminhos mais simples.

Para endereçar esses e outros entraves relacionados a recursos financeiros para a agricultura familiar, as diretrizes a seguir foram criadas.



Demanda e oferta qualificadas de recursos financeiros

	GOVERNOS	CASOS/ EXEMPLOS	EMPRESAS	CASOS/ EXEMPLOS
Disponibilizar informação aos agricultores sobre crédito e seguro rural	Capacitar e incentivar Ater a prover mais conhecimento ao agricultor sobre crédito e seguro rural e a acompanhá-lo na solicitação e uso destes produtos.	10	Aproximar agricultores fornecedores com bancos, promovendo diálogo entre eles.	11
	Incentivar o diálogo entre agentes bancários, Ater local e agricultores sobre produtos financeiros disponíveis e necessidades da região (ex: reuniões com conselhos de desenvolvimento rural, sindicatos e agricultores).	10	Realizar ações de divulgação sobre crédito e seguro rural nos meios de comunicação acessados pela agricultura familiar, em parceria com bancos, governos e Ater.	
	Realizar ações de divulgação sobre oportunidades de crédito e seguro rural nos meios de comunicação acessados pela agricultura familiar (ex: campanhas).			
Facilitar a contratação de crédito e seguro rural	Incentivar a adequação de exigências documentais, procedimentos e critérios de análise de pedidos de crédito à realidade da agricultura familiar.	12	Contemplar, na gestão de fornecedores, suporte a agricultores familiares no acesso e uso de recursos financeiros para melhor atender a empresa, alinhando o contrato de compra ao período do financiamento.	16
	Criar sistemas de garantia adequados ao contexto do agricultor (ex: crédito atrelado a recebíveis como contratos de PNAE, fundo garantidor de crédito para agricultores familiares).	13	Buscar junto a fintechs e agtechs soluções para os desafios do crédito e seguro rural para agricultores familiares (ex: hackathons, corporate venture, premiações).	17
	Ampliar linhas de crédito assistido, em que o produtor recebe orientação e acompanhamento técnico durante o período de uso do recurso.	14		
	Capacitar cooperativas de agricultores para que elas atuem como articuladores entre cooperados e bancos ou seguradoras, facilitando a comunicação e a negociação.	15		
	Garantir que o Zoneamento Agrícola de Risco Climático contemple a diversidade de espécies cultivadas nas diferentes regiões, permitindo maior adesão a produtos de seguro rural.			



Casos e exemplos relacionados a demanda e oferta qualificada de recursos financeiros

10. Boas práticas de Ater na disseminação de informações sobre crédito rural

a. CONHEÇA

Relatório publicado em 2015 reúne boas práticas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) desenvolvidas em todo o território nacional, seguindo orientações da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater).

http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_3/ps03.pdf

11. Aproximação de agricultores, agentes bancários e fornecedores

a. CASO

O projeto Ora-pro-nóbis, da empresa Proteios, tem como objetivo desenvolver a cadeia produtiva do ora-pro-nóbis, gerando renda para os agricultores por meio da diversificação produtiva. Uma das estratégias realizadas pela empresa junto a seus fornecedores, em parceria com organizações de assistência técnica locais, foi o apoio para que os produtores acessassem crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) para a aquisição de desidratadores.

Saiba mais [aqui](#).

12. Adequação de exigências documentais

a. CONHEÇA

O Sicoob, sistema que reúne cooperativas financeiras e empresas de apoio, oferece aos agricultores a linha Pronaf Simplificado, na qual os cooperados podem contratar ou renovar o crédito de forma mais rápida.

<http://www.sicoob.com.br/para-seu-agronegocio-agricultura-familiar>

13. Sistemas de garantia adequados ao contexto do agricultor

a. CONHEÇA

O Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Estado do Paraná (FAR) tem como objetivo prover recursos financeiros para garantir os riscos das operações de financiamentos contratados com agricultores familiares beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF.

<http://www.fomento.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=32>

14. Linhas de crédito assistido

a. CONHEÇA

Programas de microcrédito rural orientado, criados no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-creditorural/como-acessar-o-microcr%C3%A9dito-rural>



15. Cooperativas como articuladores entre agricultores e bancos e seguradoras.

a. **SAIU NA MÍDIA**

Buscando aproximar produtores às linhas de crédito e seguro rural voltados para a agricultura familiar, a Associação Agrícola de Valinhos e Região (AAVR) tornou-se um correspondente bancário do Banco do Brasil. A iniciativa facilitou a contratação do seguro e de crédito para custeio dos investimentos, uma vez que a própria associação realiza a interlocução entre os associados e o Banco. A AAVR participou do projeto Bota na Mesa entre 2016 e 2017.

<https://jtv.com.br/pedro-pellegrini-fala-sobre-o/>

16. Suporte a agricultores familiares no uso de recursos financeiros

a. **CASO**

Uma das estratégias realizadas pelo projeto Ora-pro-nóbis junto a seus fornecedores, em parceria com organizações de assistência técnica locais, foi o apoio para que os produtores acessassem crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) para a aquisição de mudas e de equipamento para a desidratação das plantas. Para dar segurança aos agricultores, a empresa realizou um contrato de garantia de compra com a mesma duração dos contratos de empréstimos realizados.

Saiba mais [aqui](#).

17. Soluções de crédito e seguro rural para agricultores familiares

a. **SAIU NA MÍDIA**

O Hackathon CIAB FEBRABAN é uma iniciativa da Federação Brasileira dos Bancos para o desenvolvimento de projetos que impactem o mercado bancário no Brasil. Em sua segunda edição, a iniciativa teve como tema a inclusão financeira de pequenos negócios.

<http://www.hackathonciab.com.br/>



APOIO TÉCNICO PARA A ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Outra peça chave para garantir que os agricultores familiares se beneficiem de inovações para o campo consiste no oferecimento de serviços de apoio técnico alinhados a este novo momento do setor agrícola. É o profissional de assistência técnica e extensão rural quem auxilia o produtor a acessar políticas públicas, traz informação do mercado para o campo, ajuda a avaliar opções de investimento e a implementar melhorias na produção, além de preparar o agricultor para avaliar criticamente produtos oferecidos a ele pelo mercado, como insumos, defensivos e equipamentos. Ainda, de acordo com a PNATER, o extensionista rural deve fomentar o desenvolvimento rural sustentável embasado em princípios da agroecologia, cumprindo, portanto, papel essencial no fortalecimento desses agricultores e na promoção da conservação ambiental.

É necessário assegurar que esses profissionais tenham as ferramentas necessárias para explorar as oportunidades tecnológicas junto ao produtor familiar. Um grupo de diretrizes foi criado para iluminar caminhos que empresas do setor e governos podem seguir para alcançar este objetivo.



Apoio técnico para a adoção de novas tecnologias

	GOVERNOS	CASOS/ EXEMPLOS	EMPRESAS	CASOS/ EXEMPLOS
Fortalecer a atuação da assistência técnica no campo	Ampliar alcance geográfico de profissionais de Ater qualificados para disseminar novas tecnologias no campo.	18	Fornecer apoio técnico (próprio ou por meio de parceria) personalizado e adequado às especificidades dos fornecedores, para que eles possam atender as demandas da empresa.	19
	Integrar esforços dos atores envolvidos na capacitação de agricultores, como Sebrae, Ater e Senar, promovendo complementaridade entre eles (ex: elaborar conjuntamente planos de atendimento a cooperativas em comum).			
Preparar profissionais de Ater para promover inovações tecnológicas no campo	Incentivar que cursos de formação acadêmica e de atualização para extensionistas contemplem inovações e práticas produtivas sustentáveis* voltadas para a agricultura familiar.		Alinhar a atuação de profissionais de campo de redes varejistas e indústrias de alimentos às diretrizes da PNATER.	
	Ampliar a capacitação de profissionais de Ater em gestão de propriedades e cooperativas.	20		
	Integrar agentes de Ater local com estadual e federal, criando uma rede de aperfeiçoamento e constante aprimoramento (ex: encontros de troca de experiências de Ater na implementação de inovações no campo).	21		



***Práticas produtivas sustentáveis envolvem:**

- Uso eficiente de recursos como água, energia e nutrientes do solo;
- Aplicação responsável de defensivos e fertilizantes, respeitando instruções e períodos de carência e buscando alternativas ao uso de produtos químicos;
- Minimização das emissões de gases de efeito estufa associadas à atividade;
- Estratégias e técnicas de resiliência a variações climáticas e a eventos climáticos extremos;
- Conservação da biodiversidade e das fontes dos recursos naturais existentes na propriedade e no entorno;
- Adoção de práticas de produção orgânica e agroecológica.

Fonte: FAO. Disponível em <http://www.fao.org/sustainability/en/>.



Casos e exemplos relacionados a apoio técnico para a adoção de novas tecnologias.

18. Alcance geográfico de profissionais de ATER

a. **CASO**

O projeto Vaca Móvel tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do leite e da sanidade animal. Por meio de um carro equipado com laboratório voltado para a análise de leite, o Instituto BioSistêmico presta assistência técnica aos produtores. A tecnologia já foi implementada em mais de 16 estados do Brasil.

Saiba mais [aqui](#).

19. Apoio técnico para fornecedores

a. **CASO**

Dentre as atividades realizadas pela Proteios no âmbito do projeto Ora-pro-nóbis encontra-se o acompanhamento e a assistência técnica nas propriedades. Saiba mais [aqui](#).

b. **CONHEÇA**

O Instituto Beraca realiza ações de desenvolvimento da cadeia produtiva. Dentre as atividades realizadas junto às comunidades estão o planejamento participativo e a realização e o acompanhamento de planos de ação.

<https://institutoberaca.org/services/detail/4>

20. Capacitação de profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em gestão de cooperativas

a. **CONHEÇA**

O Programa Mais Gestão promove o fortalecimento de cooperativas da agricultura familiar, qualificando-as em termos de gestão para ampliar o acesso a mercados, especialmente no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-maisgestao/sobre-o-programa>

b. **CONHEÇA**

O Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável Microbacias II é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo que busca ampliar a competitividade de cooperativas e associações de agricultores familiares perante os mercados.

<http://www.cati.sp.gov.br/microbacias2/o-projeto>

21. Integração de agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

a. **SAIU NA MÍDIA**

EM 2015, o antigo Ministério do Desenvolvimento Agrário realizou em Brasília o Seminário nacional de boas práticas de ATER, a fim de apresentar experiências exitosas na implementação da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) e casos de sucesso de agricultores familiares.



<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/semin%C3%A1rio-mostrar%C3%A1-boas-pr%C3%A1ticas-de-ater>

